



PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE GRUPOS TERAPÊUTICOS A USUÁRIAS EM ESPERA DE ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL¹

MORAES, Nicole Leitzke de²
SOCOL, Karina³
MARTINELLI, Juliano⁴
SILVA, Clarissa Bohrer da⁵
FERREIRA, Gímerson Erick⁶
nicole-leitzke@hotmail.com

Introdução: No cenário contemporâneo, cresce o número de pessoas acometidas por distúrbios psíquicos, elevando a demanda por este atendimento na atenção básica. Entretanto, tal demanda geralmente é restrita ao médico psiquiatra e/ou psicóloga, sendo necessário que o enfermeiro desperte para a importância da atuação da enfermagem neste tipo de assistência e compreenda a complexidade deste contexto, oferecendo apoio e orientações que auxiliem a pessoa em sofrimento psíquico a ser participante ativo no processo terapêutico, objetivando melhorias na qualidade de vida (REIS et al., 2013). **Objetivos:** Relatar a experiência de elaboração de uma proposta de intervenção que visa o desenvolvimento de grupos terapêuticos a usuárias em espera de atendimento em saúde mental. **Métodos:** A proposta integra as atividades desenvolvidas em Estágio Curricular na Atenção Básica, do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT). Após diagnóstico situacional, evidenciou-se a alta demanda de usuários em espera por atendimento na unidade de saúde campo de estágio. Com o atendimento restrito à psicóloga e ao psiquiatra, não há como superar a demanda, que só aumenta. Os usuários não conseguem dar início ao tratamento, podendo causar uma piora na condição de saúde psíquica em que se encontram. Com vistas à redução da lista de espera, estruturou-se uma proposta de intervenção com foco na atenção à saúde da mulher em sofrimento psíquico. Serão contatadas as usuárias para acolhimento individual, mediante escuta qualificada, e constituir um grupo de mulheres que se adequem à proposta terapêutica em encontros grupais estruturados em dinâmicas, práticas de relaxamento, oficinas de trabalhos manuais, respeitando limitações e vontades das participantes. **Considerações:** Presume-se com a intervenção, a diminuição do fluxo de atendimentos em saúde mental, o fortalecimento da enfermagem na assistência em saúde mental e a disseminação de uma cultura que incorpore este tipo de atendimento no serviço, de modo interdisciplinar.

Descritores: Enfermagem; Saúde mental; Atenção primária à saúde.

Referências:

REIS, L. A. et al. Atuação do enfermeiro do programa de saúde da família frente ao indivíduo portador de transtorno mental. **C&D-Revista Eletrônica da Fainor**, Vitória da Conquista, v.6, n.2, p.175-187, jul./dez. 2013.

¹ Relato de experiência.

² Relator. Acadêmico de Enfermagem da Faccat.

³ Enfermeira da Prefeitura municipal de Taquara, RS.

⁴ Enfermeiro da Prefeitura municipal de Taquara, RS.

⁵ Docente do Curso de Enfermagem da Faccat.

⁶ Docente do Curso de Enfermagem da Faccat.